

Informativo Copel

A Copel está colocando à disposição dos seus consumidores um novo serviço, disponível 24 horas por dia e sem nenhum custo. É o Torpedo Copel, específico para a comunicação de falta de energia elétrica no domicílio via mensagem de texto por telefone celular.

O sistema funciona da seguinte maneira: o cliente da Copel, independentemente de onde esteja, envia uma mensagem para o número 28593 informando o número de identificação do seu domicílio, antecedido das letras SL (que o atendimento da Companhia identificará como "sem luz").

Em pouco tempo, o consumidor receberá resposta da Copel a respeito da ocorrência. Durante a fase de testes do novo serviço, o prazo para resposta não chegou a 5 minutos.

"Esse serviço vai poupar tempo para o consumidor que precisa comunicar a interrupção no fornecimento de energia elétrica em seu domicílio", avalia o presidente da Copel, Ronald Ravedutti. "Ao utilizar a mensagem por celular, nosso cliente não vai precisar ficar aguardando sua chamada ser recebida na Central de Atendimento Telefônico, cuja fila de espera naturalmente é maior nas ocasiões em que temporais com ventos fortes danificam trechos extensos da rede elétrica e provocam um grande volume de telefonemas simultâneos".

Para a Copel, o principal benefício da nova facilidade será justamente o de reduzir o tempo de espera dos demais consumidores, dinamizando a operação desse canal de atendimento. "Ou seja, estamos aprimorando a qualidade do nosso atendimento, que já é reconhecida pelos clientes como a melhor do Brasil, para todos - mesmo aos que não dispuserem de um celular para utilizar esse novo serviço", afirma o presidente.

O Torpedo Copel já está disponível e seu funcionamento é muito simples. Em caso de falta de energia elétrica, o consumidor envia para o número 28593 a mensagem "SL" seguida do número

de identificação da sua conta de luz, que é informado no canto superior direito da fatura. Esse número de identificação é formado por 8 algarismos, incluindo o dígito de verificação que não deve ser esquecido.

Um exemplo: se faltar eletricidade no domicílio com número de identificação "1.234.567-8", enviar para a Copel a mensagem "SL12345678".

Imediatamente, o sistema da Companhia iniciará o processamento da informação.

Para maior comodidade dos consumidores, a empresa sugere que o número do Torpedo Copel fique previamente gravado na agenda do celular e, salvo na pasta de "rascunhos" na caixa de mensagens, o número de identificação completo da conta de luz, já antecedido das letras "SL".

O diretor de distribuição da Copel, Vladimir Santo Daleffe, explica que as mensagens, assim que são recebidas, passam por uma triagem automática que vai verificar a natureza do caso. "Antes de gerar uma ordem de serviço para deslocamento de nossas equipes de emergência, o sistema analisa se o domicílio informado pelo consumidor estava sem energia por causa de um desligamento programado para manutenção, de uma manobra de emergência na rede elétrica ou se o fornecimento não teria sido suspenso pela própria Copel por razões comerciais", observa. "Em qualquer hipótese, o consumidor receberá uma resposta da empresa".

Caso a chamada seja efetivamente configurada como uma notificação de emergência, o Centro de Operação da Copel mais próximo será comunicado e mobilizará uma equipe de emergência para fazer o atendimento. "Nesse caso, o consumidor receberá no seu celular uma mensagem da Copel informando o número do protocolo da ocorrência, para seu controle", esclarece Daleffe.

Fonte: www.copel.com

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede
Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto de Senhoras
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527

Presbíteros
Dermival Valim Freire (45) 3226-6920
Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

Ministério Diaconal
Arlindo Pereira da Silva (45) 8819-5613
Cláudio Fernandes (45) 3222-6884
Claudir Fernandes (45) 3222-2911
Judenil Correa (45) 3326-9197
Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064
Patrícia R. Santos Alves (45) 9944-1696
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077
Vanderlei Freitas Alves (45) 9934-3737

Periolo
Rua Jaraguá, 10 - Periolo
Cascavel - PR

Cultos
Quarta 20:00 Grupo Familiar
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto da Família

Ministério Pastoral
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 3326-2382

Evangelista
Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

Ministério Diaconal
José Cassimiro de Souza (45) 3038-4584

Guaíra
Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero
Celso Martins Filho (44) 8803-4327

Ibema
Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos
Terça 20:00 Círculo de Oração
Quinta 20:00 Estudo Bíblico
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 20:00 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Pr. Ângelo Bastian (49) 8804-3418

Ministério Diaconal
Ana Cláudia Queiroz (45) 9111-0371
Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710
Fábio Ferreira de Queiroz (45) 9111-0371
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306
Marcos Roberto Sinhuri (45) 9133-5055

14 de Novembro
Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos
Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Prs. Arildo e Ivanete Campestrini (45) 3038-1687

Evangelista
Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joay (45) 3228-5109

Ministério Diaconal
Cecília da Costa (45) 3228-3319
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559
Reni V. Sparremberger (45) 9134-9542
Sidinei da Costa (45) 9117-2007

São Miguel do Oeste
Rua Almirante Tamandaré, 1279
São Miguel do Oeste - SC
Fone: (49) 3622-4087

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quarta 14:30 Tarde da Bênção
Sexta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Pr. Aldenis Miranda (49) 9998-1450

Ministério Diaconal
Diego Crivelatti (49) 8419-3453
Renato Donassolo (49) 3622-7248
Roberto Cesar Ristow (49) 8827-1112

jornal da Casa

Muito mais que apenas um menino

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". Isaías 9.6

Jesus nasceu com uma missão singular neste mundo e a cumpriu a risca. Para que? "Para que todo o que nEle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna", porém, tudo isso teve um preço. Ele nasceu, mas o "destino" era a cruz, a fim de livrar a humanidade da morte espiritual. Devemos estar atentos e questionarmos que tipo de Jesus estamos saudando, comemorando e talvez ensinando no "natal": O "menino" Jesus? ou o Todo-poderoso Jesus, que um dia foi menino sim, mas está a destra do Pai, com todo poder e toda autoridade? (Mateus 28.18).

Alguém muito sabiamente escreveu: "Quando o Senhor veio ao mundo, o leito em que foi posto era emprestado.

Tomaram emprestado o jumento sobre o qual ele montou para entrar em Jerusalém.

Foi emprestado o pão que multiplicou para alimentar a multidão que veio ouvi-Lo ao pé do monte.

Tomou emprestado o prato de peixes que, depois de dar graças, partiu e comeu.

Era emprestado o barco sobre o qual ele sentou e afastando-se da praia os ensinava.

Tomou emprestado o quarto no qual comeu com os discípulos na última Páscoa.

Os discípulos o depositaram num túmulo emprestado de José de Arimatéia.

Os lençóis que o envolveram para a sepultura, também, eram emprestados.

Mas a coroa de espinhos que Ele usou e a cruz que Ele suportou... era Sua e de mais ninguém.

Estas palavras podem formar um lindo poema, mas eu duvido que haja algo que fosse menos de

Cristo do que a cruz...

Antes fosse o leito, o jumento, o pão, o prato de peixes, o barco, o quarto...mas a cruz...esta não era Sua. Ele nada fez que a merecesse. Não, não era Sua. A cruz era nossa" (Autor desconhecido)

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele cre não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele cre não é julgado; o que não cre já está julgado, porquanto não cre no nome do unigênito Filho de Deus. O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a

luz, a fim de não serem argüidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus"- (João 3.16-21).

Este mesmo Jesus que nasceu...cresceu em estatura e graça, morreu na cruz do calvário, foi sepultado, mas ao terceiro dia... Aleluia, ressuscitou, foi assunto aos céus, está vivo a destra do Pai com todo poder e autoridade e voltará para buscar os Seus! Oh! Glória!

Você está preparado(a) para se encontrar com Ele?

O melhor presente que alguém pode dar a Jesus, é entregar sua própria vida ao Seu senhorio!

Wilson e Vilma Martins
Min. Voz do Trono - Ap 19.5
vozdotrono@vozdotrono.com.br

(45) 3226-1400

Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

LIVRARIA CRISTA, EBENEZER
CDs, Bíblias, Livros, Lições EBD e Locação de DVDs

Loja 1
Rua Rio Grande do Sul, 294
Cascavel - PR
Fone: (45) 3038-9471

Loja 2
Rua 7 de Setembro, 1196
Toledo - PR
Fone: (45) 3055-4499

INGLÊS E ESPANHOL

Blessed Idiomas

MATRICULE-SE!

Av. Assunção, 560 www.blessedidiomas.com.br FONE: (45) 3226-0329

Pizzaria O Forno

2 PIZZAS
R\$ 31,99
no balcão

disk pizza
3226-9398

rodízio de pizzas
de terça a domingo

Rua Jorge Lacerda, 205
esquina com Pernambuco (próx. ao Shopping JL)

Dom Place

BUFFET
(45) 3035-4920

PINKBIJU

UMA LOJA SEM IGUAL QUE COMBINA COM VOCÊ

Rua Souza Naves, 3785 - Centro | Fone: (45) 3037-5006

“Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e ressurgiu: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos”. Romanos 14.9

Senhorio

Eu amo textos com a clareza deste versículo. Podemos teorizar nas mais fundamentadas veias da teologia, mas nunca teremos uma resposta melhor nem mais clara que a dada pela Palavra de Deus, a Bíblia. Tudo que Jesus fez em sua vida terrena apontou para a cruz e a cruz apontou para a ressurreição. E tudo isso tinha um único propósito: ser Senhor de todos.

Ser Senhor significa ser dono de mortos e vivos. Dono faz o que quiser, usa quando quiser, não deve satisfação às suas posses.

Mas e quanto a salvação pela remissão dos nossos pecados? Foi para ser Senhor. Mas e a justificação? E quanto a derrotar principados e potestades? E levar sobre si toda nossa maldição? E para sermos um como Ele e o Pai são um? E quanto a nos dar o Espírito Santo? E a respeito de tomar para Si as chaves da morte? Tudo isso foi para ser Senhor.

Nada disso tem qualquer valor se não for para Jesus se assenhorar de todos nós, no sentido mais amplo e profundo possível. Tudo isso é verdade, aliás maravilhosamente verdadeiro. Tudo isso é útil para nossa vida, em todos os sentidos. E não mencionei tudo, há muito mais. Mas não vamos confundir O

com **porque**. O que a cruz e a ressurreição proporcionam ocuparia algumas páginas. Mas o motivo era um só: ser Senhor de mortos e vivos.

Talvez nós pudéssemos olhar para a cruz e para o Senhor Jesus Cristo de uma forma diferente. Deveríamos, até, considerar que o Seu ato de amor por nós, foi um ato pensado, planejado. Fazia parte de um plano para ser Senhor. Todos os grandes imperadores e conquistadores fizeram ao contrário: mataram a muitos para serem reconhecidos e assumirem reinos, impérios e conquistas. Jesus fez o contrário: deu Sua própria vida por um Reino que, no fundo, já era Dele.

E tudo isso, meu amigo e meu irmão, foi causa de gente como você. Gente como eu. Gente como nós. É muito amor.

“Pai, é comovente perceber que Teu amor por mim vai além de palavras e ações superficiais. Mas não posso fugir de entender que o objetivo claramente era de ser Senhor. Ensina-me a praticar o reconhecimento do Teu senhorio sobre minha vida.”

Mário Fernandez
www.ichtus.com.br

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa, Tatiane Pereira

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

200 edições

Às vezes fico admirado e espantado de como o tempo passa tão rapidamente! Parece que foi a tão pouco tempo que estávamos preparando nossas primeiras edições do Jornal da Casa, tão simples, impresso nas impressoras matriciais (vocês ainda se lembram?), quatro folhas presas por grampo, algo muito caseiro, mas que abençoou tanta gente.

Hoje fui surpreendido ao ser lembrado de que chegamos a marca de 200 edições! Que fantástico, que bênção é ver como Deus tem abençoado nosso Jornal, hoje impresso em Editora especializada, as mensagens editadas em nosso site alcançando milhares de pessoas ao redor do mundo (isto mesmo, temos recebido mensagens de vários países), percebendo que Deus tem alcançado vidas com mensagens de conforto, encorajamento, despertamento e assim por diante. Que o nome de Jesus seja exaltado e glorificado grandemente.

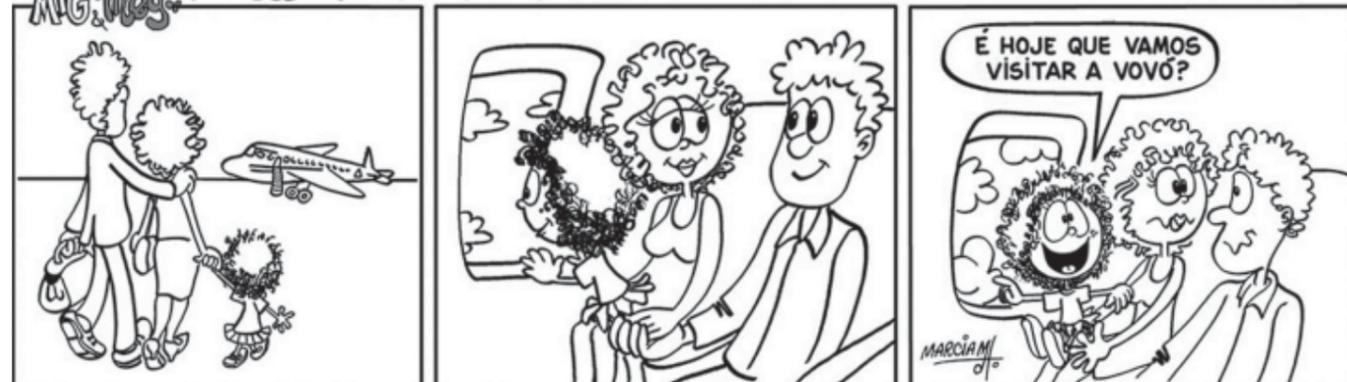
A todos os irmãos e amigos leitores, bem como aos nossos colaboradores que tem trabalhado muito para que nosso Jornal chegasse a tão expressiva marca, nossos sinceros agradecimentos. Que Deus, através de Seu Filho Jesus Cristo, vos abençoe grandemente e que possamos continuar no mesmo propósito de levar uma mensagem positiva de Deus para alcançar os corações de muitas pessoas ao redor do mundo.

No amor do Senhor.

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



MG. Meg. no Jardim de infância...



Longanimidade

Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixei o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar. Isaías 55.6,7

Longanimidade e paciência são sinônimos. Existe algo maior que a paciência de Deus? Difícil responder, não? Uma coisa é líquida e certa: como abusamos dessa paciência! E, por consequência, como colocamos em risco a salvação da nossa alma. Sabemos tudo o que não devemos fazer, os limites até onde ir, transgressões a evitar, e lá estamos nós a cometer toda espécie de iniquidade, inconsequentes que somos. Rebelia nua e crua. Mentimos, maldizemos, sonegamos, contamos piadas indecentes e ainda rimos mais que os ouvintes! Praticamos pirataria, por exemplo, e nos julgamos espertos. Cobrador na porta da casa? Fala que a mãe não está! Ao telefone? Fala que fui viajar e só volto dia de são nunca! Nosso Pastor nos convoca pra um trabalho extra na Igreja e num instante arranjamos um compromisso justamente para aquele dia. Olha só que coincidência! Por aí vai...

Sabe qual é o burburinho da hora? Que Deus é injusto, que Deus castiga, que Deus isso e aquilo mais. Ora, Deus não castiga ninguém. Tudo o que nos acontece de ruim são consequências das nossas transgressões. Benções são retidas, a realização de sonhos é adiada, quando não cancelada... Isso tudo sem falar que a maldição encontra caminho livre para alcançar a nossa tenda. É simples.

A Palavra de Deus é bem clara quanto a essa questão. O que o homem plantar isso colherá. O pecado Deus perdoa, mas as consequências são inevitáveis. E sabemos disso procuramos camuflar nossa culpa e acusamos o Senhor de ser um Deus mau que castiga seus filhos injustamente. Desavergonhadamente choramingamos feito bebê abandonado à própria sorte.

Na realidade sabemos que as consequências virão mais cedo ou mais tarde. Repito: Deus não cas-

grande poder, e ao culpado de maneira alguma terá por inocente (Naum 1.3).

Cá entre nós, ainda bem que o Senhor é tardio em irar-se. Com isso ele nos dá tempo para refletirmos sobre nossos pecados e nos arrependermos dos nossos maus caminhos. Assim, mesmo que o preço nos venha, ao menos garantimos o perdão. Se confessarmos nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Agora pensa comigo: e se o Se-

gido até mesmo da aparência do mal? Ou você é daqueles que acreditam que pelo simples fato de não matar e não roubar já tem a salvação garantida? Se sim, lamentando dizer, mas você está perigosamente enganado. Deus é amor. Deus é juiz.

A questão que muitos não querem entender é que não obedecendo a Palavra de Deus, colocamos nas mãos de satanás a legalidade para ele nos destruir. Quando renunciamos os pecados, quando nos arrependemos e pedimos perdão tiramos das mãos do diabo todos os argumentos com os quais ele nos acusa diante de Deus.

Não esqueçamos: Deus é longânimo, mas é justo. E nossos pecados têm consequências. Lembra-te de Davi, o homem segundo o coração de Deus? O preço que ele pagou foi muito alto, o estrago foi gigantesco. O filho, fruto de adultério, foi morto; incesto entre irmãos, irmão mata irmão, seu filho Absalão se levantou contra ele. E, por fim, Absalão foi assassinado. Tragédias perfeitamente evitáveis não tivesse Davi pecado.

Esforça-te, pois, para não pecar.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br

“Não esqueçamos: Deus é longânimo, mas é justo. E nossos pecados têm consequências”.

tiga ninguém, aliás, muito pelo contrário. O Senhor não tem nenhum interesse em nos condenar. Senão, por que iria ele enviar seu único filho para morrer na cruz pelos nossos pecados? Portanto, convém não confundirmos consequências dos pecados com castigo de Deus. Se procedermos bem, se fizermos a coisa certa não há o que temer, não se vislumbra razão para castigo ou condenação. Deus é longânimo, misericordioso, mas não é injusto. Ele nos dá oportunidades e mais oportunidades antes de pesar a mão. O Senhor é tardio em irar-se, e de

nhor fosse instantâneo em praticar a sua justiça? Simplesmente não teríamos a menor chance quanto à salvação. Por isso é que não podemos dar bofeira permanecendo longe dos propósitos de Deus. Não podemos deixar nada para amanhã, porque ainda hoje nossa alma poderá ser requerida. A chance é hoje, o momento é agora. Amanhã pode ser demasiadamente tarde. A paciência de Deus também tem limites. A morte encerra tudo em nossa vida. Não haverá segunda chance. E o que você tem feito? Tem evitado o pecado? Tem fu-

Escola de Informática

• Cursos Profissionalizantes de Secretariado e de Montagem e Manutenção de Computadores
• Curso de Informática Básica a partir de R\$ 25,00 mensais

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1314 • 1º Andar • Cascavel • PR

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

A história de uma Bíblia

DIA 12 DE DEZEMBRO - DIA DA BÍBLIA

Hoje, quando vou à livraria da igreja, vejo todos os tipos de versões da Bíblia e me emociono vendo as pessoas comprarem a sua versão preferida.

Na China, durante os anos da Revolução Cultural, uma cristã, Lan Xin, da província de Liaoning, fez muitos esforços para preservar o seu exemplar da Bíblia. Veja seu emocionante relato, extraído da revista cristã mensal "Tiang Feng".

Shenyang, China - "Hoje tenho diversas Bíblias na minha prateleira. É uma maravilha ter tanta escolha, a ponto de, por vezes, não saber qual delas escolher. Mas há um exemplar da Bíblia, muito antigo e gasto, até com folhas caindo, do qual jamais vou me separar. Todas as vezes que meus olhos o vêem, lembro-me da sua história e daqueles anos terríveis..."

Perseguição

"Há muitos anos, houve um movimento de renovação nacional, surgido com o propósito de varrer e eliminar 'demônios e maus espíritos', destruir a 'antiga cultura' e estabelecer uma 'nova cultura'. Mas, de acordo com as definições daqueles que participavam desse movimento, a Bíblia fazia parte da antiga cultura e precisava ser destruída. Além disso, alguns cristãos sofriam toda espécie de perseguição e, nos encontros públicos, eram 'combatidos', o que significava que eram denunciados e sofriam oposição. Parte da perseguição era confiscar e queimar as coleções de hinos, literatura devocional e as Bíblias dos cristãos. Quem não quisesse ter sua Bíblia queimada precisava escondê-la ou enterrá-la.

"Um dia, na primavera de 1967, vi um grupo de pessoas ir à casa de um crente e vasculhá-la em busca de Bíblias. Finalmen-

te, não tendo encontrado nenhuma, começaram a examinar o assoalho. Um dos homens começou a escavar exatamente no local onde eu sabia que as Bíblias haviam sido enterradas. Fiquei tão preocupada, que mordi meu lábio inferior até sangrar. Mas mantive-me em oração, pedindo a Deus proteção e paz para aquela família. Aquele incidente despertou medo na comunidade, e algumas pessoas decidiram que era mais seguro enterrar suas Bíblias secretamente. Eu era apenas adolescente, mas via pessoas adultas, que realmente amavam a Deus, sentindo-se ameaçadas a ponto de fazer uma coisa tão estranha como aquela.

Impressão profunda

"Minha mãe, no entanto, pensava diferente. Para ela, a Bíblia era mais importante que ouro, prata ou qualquer riqueza, até mesmo mais preciosa que a vida. Ela era incapaz de queimar sua Bíblia. Entre os fatos de minha infância que ficaram gravados em minha memória, está a lembrança de minha mãe ao chegar do trabalho todos os dias. Quando tinha algum tempo livre, pegava sua Bíblia e começava a ler. Ela lia até tarde da noite. E, quando eu acordava no dia seguinte, ela já estava lá sentada, lendo sua Bíblia novamente. Essa rotina causou em mim profunda impressão e curiosidade a respeito do conteúdo desse livro. Quando aprendi a ler, senti pessoalmente a doçura da Bíblia e me delicieei com o seu conteúdo.

Dias de expurgo

"Na época em que as Bíblias estavam sendo queimadas, tentamos esconder nossos exemplares em casa. Escondíamos nossas Bíblias debaixo do fogão. Era um tempo de grande ansiedade. Um

crente foi acusado publicamente e pressionado para dar o nome da nossa família. O chefe da organização em que trabalhávamos nos chamou ao seu escritório repetidas vezes para lhe darmos explicações. A nossa situação tornou-se perigosa e estávamos sentindo medo. Se queimássemos os livros, o problema desapareceria. Mas não pensávamos fazer isso. Decidimos orar e pedir orientação ao Senhor Jesus.

"Resolvemos enterrar as Bíblias num canteiro do jardim de nossa casa. Embrulhamos cada Bíblia cuidadosamente em plástico e as colocamos sob as raízes das plantas, recolocando a terra de modo que nada parecesse alterado. Pensávamos que teríamos paz.

"Certa noite, o Comitê do Bairro, repentinamente, convocou uma reunião em que todos deveriam comparecer. Foram feitas graves acusações contra os crentes. "Todas as coisas reacionárias precisam ser combatidas, do contrário não conseguiremos eliminá-las", disse o líder. "Todas as pessoas presentes que forem crentes devem dar espontaneamente seus nomes, do contrário faremos com que confessem à força..."

"Quando voltamos daquela reunião, pude notar que mamãe estava preocupada. É melhor encontrar um local mais seguro para aquelas Bíblias, longe da nossa casa, disse ela. Na noite seguinte, bem tarde, assegurando-me de que não estava sendo observada por ninguém, desenterrei as Bíblias, coloquei-as num saco e saí pela noite levando comigo uma pá e o saco nos ombros, como se fora um ladrão.

"Hoje, quando vou à livraria, vejo todos os tipos de versões da Bíblia e me emociono vendo as pessoas comprarem a sua versão preferida. Deus é verdadeiramente grande. Temos de guardar preciosamente a sua Palavra e devemos estudar e distribuir a Bíblia com mais entusiasmo do que e nunca."

Que fazer?

"Em que local esconde-las? À medida que ia andando, pedia a Deus e sentia lágrimas escorrendo em meu rosto:

'Senhor! É da tua vontade que isso aconteça? O que devo fazer?..' Subitamente, vi um trem passando; eu havia chegado até a estrada de ferro. Resolvi enterrar as Bíblias ao lado dos trilhos, no meio do capim que ali havia. Escavei um buraco e enterrei o saco com as Bíblias. Marquei o local com um pedaço de tijolo. Fiquei ali parada até que um vento soprou-me no rosto. Estremeci. Parecia que estava acordando de um sonho. Voltei para casa e agradei a Jesus a sua direção e proteção. Chegando à minha casa, contei para minha mãe o que tinha feito, e ela só repetia: 'Graças a Deus!'

Mudou

"Anos mais tarde, o ambiente político mudou o suficiente para que se tornasse seguro ir desenterrar as Bíblias. Lembro-me de que isso ocorreu num mês de outubro. Estava frio quando fui desenterrar as Bíblias. Voltei logo para casa com a preciosa carga. Mamãe voltou a ler e estudar. Posteriormente, foram empreendidos esforços no sentido de que a Bíblia voltasse a ser publicada dentro da China. Eu fiquei muito feliz com essa notícia. Nossa família era constituída por quatro pessoas, e nossa renda mensal era de 100 yuans (cerca de 15 Reais). Não tive dúvida em doar 100 yuans durante a coleta para publicação da Bíblia na China.

"Hoje, quando vou à livraria, vejo todos os tipos de versões da Bíblia e me emociono vendo as pessoas comprarem a sua versão preferida. Deus é verdadeiramente grande. Temos de guardar preciosamente a sua Palavra e devemos estudar e distribuir a Bíblia com mais entusiasmo do que e nunca."

Testemunho extraído do Boletim World Report UBS, nº 333. Setembro 1998 (texto condensado).

A "queixa" de Deus através do profeta Jeremias

Como era o povo de Deus?

Jr. 2.1 A mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o Senhor: Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia.

3 Então, Israel era consagrado ao Senhor e era as primícias da sua colheita;

Na memória do Senhor estava o carinho e a amizade de seu povo; estava o compromisso e a submissão. Israel era totalmente dedicado a seu Deus.

Por causa desta comunhão o que acontecia com o povo?

3 Então, Israel era consagrado ao Senhor e era as primícias da sua colheita; todos os que o devoraram se faziam culpados; o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR.

6 ... nos fez subir da terra do Egito? Que nos guiou através do deserto, por uma terra de ermos e de covas, por uma terra de sequeidão e sombra de morte, por uma terra em que ninguém transitava e na qual não morava homem algum?

7 Eu vos introduzi numa terra fértil, para que comêsseis o seu fruto e o seu bem;

20 Ainda que há muito que-

brava eu o teu jugo e rompia as tuas ataduras,

21 Eu mesmo te plantei como vide excelente, da semente mais pura;

"Quando seu povo se desvia o Senhor sempre vai esperar quebrantamento e arrependimento. Ele sempre vai esperar que reconheçamos nosso pecado e nos voltemos para Ele".

Esta comunhão com o Senhor garantia a Israel proteção, manifestações milagrosas, provisão, liberdade e santidade.

Qual era agora a realidade do povo de Deus?

5 Assim diz o SENHOR: Que injustiça acharam vossos pais em mim, para de mim se afastarem, indo após a nulidade dos ídolos e se tornando nulos eles mesmos,

6 e sem perguntarem: Onde está o Senhor, que nos fez subir da terra do Egito?

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o Senhor? E os que tratavam da lei não me conheceram, os pastores prevaricaram contra mim, os profetas profetizaram por Baal e andaram atrás de coisas de nenhum proveito.

11 Houve alguma nação que

trocasse os seus deuses, posto que não eram deuses? Todavia, o meu povo trocou a sua Glória por aquilo que é de nenhum proveito.

13 Porque dois males come-

teu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.

19 A tua malícia te castigará, e as tuas infidelidades te repreenderão; sabe, pois, e vê que mau e tão amargo é deixares o Senhor, teu Deus, e não teres temor de mim, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos.

27 que dizem a um pedaço de madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste. Pois me viraram as costas e não o rosto; mas, em vindo a angústia, dizem: Levanta-te e livra-nos.

32 Acaso, se esquece a virgem dos seus adornos ou a noiva do seu cinto? Todavia, o meu povo se esqueceu de mim por dias sem conta.

A realidade do povo agora era de indiferença, de abandono, de

total descaso. Não queriam saber do Senhor, nem ao menos perguntavam por Ele. Todo o povo, desde o menor até o maior, virara as costas para o Senhor.

O que o Senhor espera de um povo nestas condições?

23 Como podes dizer: Não estou maculada, não andei após os baalins? Vê o teu rasto no vale, reconhece o que fizeste, dromedária nova de ligeiros pés, que andas ziguezagueando pelo caminho;

24 jumenta selvagem, acostuada ao deserto e que, no ardor do cio, sorve o vento. Quem a impediria de satisfazer ao seu desejo? Os que a procuram não têm de fatigar-se; no mês dela a acharão.

35 ainda dizes: Estou inocente; certamente, a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.

Quando seu povo se desvia o Senhor sempre vai esperar quebrantamento e arrependimento. Ele sempre vai esperar que reconheçamos nosso pecado e nos voltemos para Ele.

No amor de Jesus,

Daniel Souza

frutosdoespírito.com.br

GUARDIANO
Materiais de Construção

14 de Novembro
Rua da Amargosa, 810
3228-1144
3228-1262 (fax)
gilmarguardiano@hotmail.com

Santa Felicidade
R. Cabo Fribolita B. de Aguiar, 1112
3324-3071
3324-7585 (fax)
luancel@hotmail.com

Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês

Acesse nosso site

www.casadeoracao.org.br

Bíblia on-line | Jornal da Casa | Downloads | e muito mais...

“O povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a luz raiou”. **Mateus 4.16**

A verdadeira luz do Natal

Quando George VI fez seu discurso de Natal para o povo britânico, em 1939, a Segunda Guerra Mundial tinha acabado de começar. Os exércitos alemães tinham conquistado a Europa Setentrional e a longa noite de guerra prosseguia, em sua fala o Rei citou estas palavras de um livro de M. Louise Haskins: “E eu disse para o homem que estava em pé junto ao portão: ‘Dê-me algo para clarear e eu poderei andar com segurança pelo desconhecido.’ E ele respondeu: ‘Vá em frente, na escuridão, e põe sua mão na mão de Deus. Isto será, para você, melhor do que uma luz e mais seguro do que qualquer outra coisa conhecida’”.

embelezando-as por completo, mas depois de passados esses dias, são apagadas e guardadas para o próximo ano. As ruas voltam a ficar escuras, as árvores perdem seu brilho, tudo volta a ser como antes. São luzes que se acendem apenas por um tempo limitado. Mas, em nossa caminhada por este mundo, precisamos de mais do que pisca-piscas ocasionais. Precisamos da Luz verdadeira que nos ajude a ultrapassar a escuridão do pecado e as trevas enganosas que nos conduzem à perdição. Necessitamos muito mais do que as lâmpadas do Natal. Precisamos de Jesus que é a Luz do Natal. Não uma luz que se apaga depois de uma noite de festas e presentes, mas uma Luz que jamais perderá o seu brilho e que nos levará, em segurança, até as mansões celestiais por toda a eternidade.

Segure nas mãos de Cristo, a verdadeira luz do Natal.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!



Felicidade

Parte II

“Sobrevieram-me pavores; é perseguida a minha honra como pelo vento; e como nuvem passou a minha felicidade”. **Jó 30.15**

A “felicidade” para com pessoas que se submeteram ao senhorio de Deus é completamente diferente daquilo que geralmente é definido como “felicidade” naturalmente falando.

O cristão deve ter em mente que precisa ver a vida a longo prazo, e isto inclui a eternidade. Se ele relativizar sua estada neste planeta, dificilmente encontrará equilíbrio entre os enfrentamentos que lhe ocorrem, face a vida abundante que lhe está proposta. Ora, se a promessa de Deus é de que comerei o melhor desta terra, então por que... não sou feliz?

Facilmente nos esquecemos que somos peregrinos em terra estranha e que estamos só de passagem. Nossa mente tem ojeriza quando temos que nos confrontar com palavras como os termos estabelecidos em Hebreus 11; ou a do apóstolo Paulo em 1 Coríntios 7.28-30 “Isto, porém, vos digo, irmãos, que o tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem; e os que choram, como se não chorassem; e os que folgam, como se não folgassem; e os que compram, como se não possuíssem; e os que usam deste mundo, como se dele não abusassem, porque a aparência deste mundo passa”.

a) O tempo se abrevia... mas, agimos como se fossemos ficar aqui para sempre...

b) Os que têm mulheres, como se não tivessem... muitos agem como se o cônjuge fosse propriedade particular...

c) E os que choram, como se não chorassem... queremos que nosso choro seja conhecido de todos, e ai daquele que ignorá-lo...

d) E os que folgam, como se não folgassem... a mente humana é irrequieta...

e) O que compram, como se não possuíssem... o sentimento de propriedade é algo assustador no ser humano. Fazemos muita questão de tudo que temos, muita mesmo... e parece que o “ter” nunca se farta...

f) Os que usam do mundo, como se não abusassem... dá-se a impressão que não conseguimos viver sem as coisas que o mundo tem proporcionado...

Ora, a negação dos apontamentos do texto acima mencionado relativiza e influencia diretamente no “estado de felicidade” de cada um! Então, como encontrar a felicidade?

Não a encontramos! Ela nos encontra! Lembra-se que chamei a atenção para o termo “bem-aventurado”? Pois é, ele define o “estado de felicidade” do cristão, razão pela qual não encontramos a palavra “felicidade” no Novo Testamento. Ele só se aplica aos nascidos de novo, portanto, se torna uma tarefa hercúlea entendê-lo sem passar pelo novo nascimento e invariavelmente será catalogado como “loucura”.

O termo “bem-aventurado” segundo o mesmo Michaelis é: “O que tem a felicidade do Céu. Santo”. Não é o máximo isto? No próprio significado secular evidencia subjetivamente à todos os santos, qual seja a lar-

gura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejamos cheios até a inteira plenitude de Deus. (Até o dicionário está pregando).

Assim, dentro desta perspectiva podemos encontrar dois tipos de definições para “felicidade”:

A natural encontrada quando se compra um carro do ano, uma casa nova, um casamento, bom emprego/salário, leva-se uma boa vida, ou, até mesmo num estado de consciência variada por efeito de drogas...

E a felicidade dos que se encontram na condição de bem-aventurados - que possuem a felicidade do Céu! Que já vivenciam a eternidade! Que enxergam pela fé o porvir que lhes espera! Algo que transcende o natural, o temporal, o existencial!

Finalizando ao pé do texto de Jó 30.15, quando ele afirma que “como nuvem, passou sua felicidade”... depois do encontro com o Todo-poderoso ele afirmou: “Com os ouvidos eu ouvira falar de ti (felicidade); mas agora te vêem os meus olhos (bem-aventurança)”. Jó 42.5

A luz da Palavra nos perguntamos: Somos felizes?

Wilson Ferro Martins

Min. Voz do Trono - Ap 19.5
vozdotrono@vozdotrono.com.br

O significado do Natal

“Quando os magos, pastores, Maria e José viram o bebê na manjedoura, o que trouxe alegria a eles não foi a visão de um mundo onde todas as pessoas pudessem ser doces, gentis e inocentes como uma criança. O que trouxe alegria a eles foi a certeza de que um dia- através daquele bebê - o pecado e a morte teria um fim”. **Derek Hoover**

Natal - ao contrário de que é pregado nessa estação do ano - não significa tempo de paz e harmonia entre os homens. Natal não significa paz. Natal essencialmente significa vitória. Natal não significa o cessar da luta; Natal significa o encorajamento para continuar a luta.

Natal significa que o nosso incrível comandante veio até nós em meio às batalhas e traumatismos das nossas vidas. Esse é o verdadeiro significado do Natal. Essa é a razão pelo qual celebramos o Natal.

O Natal não torna a sua vida mais fácil e nem mais tranqüila. A vida é cheia de lutas e a dor estará sempre presente nos campos de batalhas desta vida.

A nossa alegria não reside no fato de voltarmos para casa após uma vitória sob um portentoso inimigo. Não absolutamente. A nossa alegria se baseia na esperança da vitória final. O bem triunfará definitivamente sobre o mal. Haverá uma libertação e uma redenção final. Portanto, alegre-se! O Nosso Rei aqui chegou! Nesse Natal não

se esqueça dessa suprema verdade: O verdadeiro significado do Natal não é paz na terra; mas sim, a promessa da vitória definitiva sobre o mal.

Para Meditação:

“Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados” **Mateus 1.21**

Pr. Nélio da Silva

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2010

O sétimo depois de Adão	Salmos entoados a caminho do Templo	Idioma do Pentateuco	Os pais de Ruben (Gn 29:23-32)	Moisés, em relação a Zipora
Rei que destruiu os ídolos em Judá (II Cr 14:2-5)	A 21ª letra	Esposa de Abraão e mãe de Midiã (Gn 25:1)	Beliscar o prato alheio (pop.)	1, em algarismos romanos
Tribunal eclesiástico que julgou Jesus	Sódio (símbolo)	Última letra do alfabeto	Escola Bíblica Dominical (sigla)	Artigo definido masculino singular
Gato, em inglês	Derrotou os amalequitas (I Cr 4:42-43)	Proprietário	Norte (abrev.)	Ardil dos que falam contra a Palavra (Rm 16:18-19)
Rainha da Pérsia cujo nome hebreu era Hadassa	Antigo nome da cidade de Tóquio	Atuar; realizar algo	Profeta que reputou como enganosa a balança do mercador (Os 12:7)	Líder chinês
Paulo, por sua cidadania (At 22:25-27)	Senhor, em hebraico	Vulcão da Sicília	Relativo ao dente	Sua prática cala o insensato (I Pe 2:15)
Por eles o patriarca da terra de Uz orava, quando Deus lhe restituiu os bens (Jó 2:11)	Sufixo de "largada"	Cidade onde Jesus passou a infância (Lc 2:39-52)	O ácido da vida	Mulher julgada por um crime
Filho mais velho de Enoque e avô de Noé (Gn 5:21-29)	Farrapo, em inglês	Formato de vigas de viadutos		
	Tonelada (símbolo)			

1 BANCO. Berra — cat — mao — rag — 5/uziel, 6/adornal — enoque, 7/llsonja — queitura.

EI, PESSOAL! A PARTIR DE AGORA, VOCÊ IRÁ CURTIR UMA NOVA E EMOCIONANTE AVENTURA A CADA EDIÇÃO!

EDIÇÃO 17 com preço promocional! R\$ 5,40

Nas bancas! www.luluteen.com.br Pi e!

Solução

M	E	L	V	S	N	I	V	M	
R	E	A	Z	A	N	O	D	E	
B	T	I	R	I	G	V			
V	A	T	E	I	V				
O	J	O	D	S	O	G	I	M	V
V	A	N	O	O	N	A	W	O	R
M	O								
I	V	N	O	O	V				
L	I	C	R	S	E				
O	T	E	I	Z	O				
O	B	V	I	V	C				
I	O	I	R	D	E	N	I	S	
V	A	C	I	B	U	T			
V	A	V	E	U	O	O	E	N	E
M	J	H							